

Autor: Memorial Road Church of Christ
Tradução: Ayana Silva

(5) LIÇÕES AVULSAS

PROJETO
TIMÓTEO



Lições Individuais: Para preencher as lacunas do seu calendário
Copyright © 2022 Memorial Road Church of Christ.

É concedida permissão para copiar e distribuir este documento.

Todas as citações das escrituras, salvo indicação em contrário, foram retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NIV®. *Copyright* ©1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.™ Usado com permissão de Zondervan. Todos os direitos reservados no mundo inteiro. www.zondervan.com “NIV” e “Nova Versão Internacional” são marcas registradas no Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos pela Biblica, Inc.™

Lembrete

Essas lições irão servir, principalmente, para aqueles dias em que não temos algo planejado para ler ou estudar. Esperamos que sirva como uma opção para que você possa fazer um estudo ou devocional!

Conteúdo

Deus Ainda Está Trabalhando Em Você (Fp 1:3-11)	4
Considerem Os Outros Superiores A Si Mesmos (Fp 2:1-11)	5
Amor (1 Co 13:1-13)	11
A Ressurreição De Cristo E Dos Cristãos (1 Co 15:1-58)	15
A Leitura Pública Das Escrituras (Ne 7:73b-8:18)	18

DEUS AINDA ESTÁ TRABALHANDO EM VOCÊ

Filipenses 1:3-11

Por Erin Cornell

INTRODUÇÃO

- Quem ou o que lhe traz não apenas felicidade, mas pura alegria? O que é diferença?
- Como você encontra contentamento quando as coisas não vão bem?

TEXTO

Leia Filipenses 1:3-11

- Paulo escreveu o livro de Filipenses em 61 d.C. para a igreja em Filipos. Esta carta era para agradecer-lhes pelo presente que lhe enviaram na prisão.
- Enquanto prisioneiro em Roma, uma pessoa estava constantemente acorrentada, em prisão domiciliar e podia sair. Amigos e familiares tinham que cuidar dos prisioneiros (Atos 28:30).
- Quando a igreja em Filipos enviou dinheiro para Paulo, isso significava que ele poderia comprar comida, pagar aluguel, e atender às suas necessidades básicas.
- A igreja enviou o presente com Epafrodito, que por sua vez foram duas bênçãos. Uma foi monetária, a outra era para que Epafrodito pudesse levar fisicamente a Paulo o que ele precisava.
- Paulo os está elogiando por enviarem ajuda para que ele pudesse continuar a pregar e espalhar o Evangelho. Pela sua dádiva, eles continuavam a obra de Deus.
- Paulo amava a igreja em Filipos e orou especificamente para que eles fossem unidos e crescessem mais fortes como o corpo de Cristo.

DISCUSSÃO

Deus está constantemente se movendo e trabalhando quando nem percebemos. Enfrentamos um teste à nossa fé através de provações, mas Tiago nos lembra de sermos alegres nessas circunstâncias (Tg 1:2-4). Deus é capaz de fazer infinitamente mais do que podemos compreender (Ef 3:20-21) e Ele restaurará os cristãos do seu sofrimento para serem fortes e inabaláveis em sua glória pelo dom da vida eterna (1 Pe 5:8-11). Nosso objetivo é manter nossos olhos em Jesus, para que não percamos de vista a corrida que corremos e não desanimemos (Hb 12:1-3).

- Quais ações encorajadoras de Deus, Paulo menciona nesta passagem?
- Neste ponto da sua vida, qual destas escrituras é mais marcante? Por quê?
 - *Você está procurando alegria através das provações?*
 - *Você já subestimou o poder de Deus, quando é dito que Ele pode fazer imensamente mais do que pensamos?*
 - *Você já perdeu de vista o objetivo final – a salvação através de Cristo?*
 - *Você já ficou cansado?*
- Quais são algumas maneiras aplicáveis que podemos nos lembrar de manter uma perspectiva divina quando passamos por provações?
- Pensando como um corpo de cristãos, por que é importante estender a mão e encorajar um ao outro?

DESAFIO

Esta semana, entre em contato com alguém por *WhatsApp*, *E-mail*, telefone ou pessoalmente. Deixe-os saber o quanto o encorajam e como você vê Deus trabalhando através deles.

ORAÇÃO

Ore para que Deus nos encoraje, mostrando como Ele ainda trabalha conosco.

CONSIDEREM OS OUTROS SUPERIORES A SI MESMOS

Filipenses 2:1-11

Por Abel e Cara Maldonado

INTRODUÇÃO

Paulo implora à igreja em Filipos que tenha a mesma opinião à medida que as normas culturais seculares começam a infiltrar-se e criar separação dentro da Igreja. Eles lidaram com lutas sociais e situação econômica, o papel das mulheres na sociedade e os indivíduos que procuram os seus próprios interesses acima do interesse do corpo de Cristo (Fp 1.15-18), e Paulo aborda tudo isso coletivamente encorajando e desafiando a igreja a mudar a sua mentalidade para longe de suas próprias “ambições egoístas”, e em vez disso pensar na servidão e na humildade de Cristo como modelo.

TEXTO

I. Convidar

- Diga o nome de alguém em sua vida que ajudou a mudar sua mentalidade sobre uma situação ou indivíduo específico. O que você aprendeu sobre você mesmo ou sobre outra pessoa ao fazer isso?

II. Informar

- **Leia Filipenses 2:1-11**

Comentário

- A cidade de Filipos foi fundada em 368 a.C. e recebeu o nome de *Phillip*, o pai de Alexandre o grande.
- A cidade mais tarde tornou-se uma colônia romana, o que significa que os nascidos em Filipos não eram apenas um povo estrangeiro conquistado pelos romanos, mas também eram dados/nascido com a cidadania romana. (Atos 16:16-40 oferece um vislumbre do tratamento dispensado aos colonos romanos vs. tratamento dos cidadãos romanos.)
- Ao obter a cidadania romana, o povo filipense recebeu tratamento igual aos verdadeiros Romanos, e é possível que este estatuto elevado à cidadania romana tenha resultado num profundo orgulho e desprezo pelos outros em sua

comunidade (estrangeiros, migrantes) que tinham um estatuto social diferente – mesmo dentro da Igreja.

- Portanto, o incentivo de Paulo à igreja em Filipos poderia ser direcionado especificamente para abordar as diferenças de estatuto social que afetam a coesão do Corpo.
- Paulo escreve quatro cláusulas condicionais:
 - Se você tem algum incentivo por estar unido a Cristo
 - Se [você tiver] algum conforto do amor dele
 - Se [você tiver] alguma participação comum no espírito
 - Se [você tiver] alguma ternura e compaixão.
- Paulo não está realmente sugerindo que estas condições estejam em questão. Em vez disso, ele está assumindo.
 - Em outras palavras, você poderia substituir o “se” em cada uma das afirmações acima por “desde que”; ou você pode adicionar “e de fato você faz” ao final de cada afirmação.
- Paulo está chegando à sua conclusão com base nestas quatro pressuposições em 2:1.
- Sua conclusão, dadas as quatro coisas acima, é esta: complete sua alegria ao
 - Ter a mesma opinião
 - Ter o mesmo amor
 - Ser um em espírito e um em mente (2:2).
- Paulo está defendendo a unidade entre os cristãos filipenses.
- Poderíamos resumir 2:1-2 assim:
 - Já que você tem
 - encorajamento da sua união em Cristo
 - conforto do amor de Cristo
 - partilha comum no espírito
 - ternura e compaixão
 - Então
 - ser unificado em espírito e mente.
- Paulo continua defendendo seu caso contrastando dois tipos de ações:
 - Ações feitas por ambição egoísta ou vaidade
 - “Vaidade” descreve a qualidade de superestimar as próprias conquistas. Pense em uma pessoa que se considera muito bem, mas ironicamente, por insegurança, promove-se excessivamente perante os outros.¹
 - Ações que valorizam os outros mais do que nós mesmos (2:3)
- Esta humildade significa que olhamos para os interesses dos outros antes dos nossos próprios interesses.
- Quase todos os estudiosos acreditam que o texto nesta seção (começando no versículo 6) é originalmente de um antigo hino cristão (talvez cantado na comunhão ou no batismo) que Paulo está usando aqui para apresentar seu argumento pela unidade.
 - Isto nos dá uma visão notável de algumas das primeiras declarações de crença sobre Jesus.

- Paulo introduz o hino pedindo aos filipenses que modelem a mentalidade de Cristo Jesus em seus próprios relacionamentos uns com os outros.
- Os versículos 6-8 retratam a jornada descendente de Jesus (descendente no que se refere à sua descida até morrer):
 - Jesus tinha a natureza Deus
 - Mas ele não via esta igualdade com Deus como algo que ele deveria explorar ou aproveitar, embora ele certamente pudesse ter feito isso.
 - Em vez disso, ele se esvaziou/se tornou nada
 - Ser feito à semelhança humana
 - E não *qualquer* humano – um servo/escravo. Um rebaixamento muito humilde!
 - ✓ Obs.: Esta é a única vez que a palavra grega para escravo (*doulos*) é usada no Novo Testamento para descrever Jesus.
 - Como homem, ele se humilhou tornando-se obediente ao pior, ao tipo mais humilhante de morte: crucificação.
 - Paulo acabou de pedir aos Filipenses que modelassem a humildade em seus relacionamentos com outros (2:3-4). Aqui, ele está mostrando a humildade de Jesus. Os gentios, impregnados da religião dos deuses gregos, não ficariam surpresos ao saber que um deus se tornou humano. Isso aconteceu o tempo todo em seu sistema de crenças. Mas este deus que se tornou humano se tornou um escravo/servo de outros humanos estaria totalmente fora de questão, e é algo humilhante para uma divindade na opinião deles!
- Os versículos 9-11 retratam a ascensão de Jesus após a ressurreição:
 - Deus exaltou Jesus ao lugar mais alto e deu-lhe o nome mais alto
 - Observe que nos versículos 6-8, *Jesus* é quem está *fazendo* as coisas. Agora, *Deus* é o único fazendo coisas.
 - Todo joelho se dobrará ao nome de Jesus: joelhos no céu, na terra e sob a terra.
 - As pessoas no primeiro século acreditavam em um mundo de três níveis: acima da terra, a terra e abaixo da terra.
 - Então, esta é a maneira do texto dizer que “toda a criação” se curvará a Jesus.
 - Toda língua reconhecerá que Jesus Cristo é realmente Senhor.
 - Dizer “Jesus é Senhor” no primeiro século não era apenas uma questão de declaração teológica, mas sim de uma declaração política.
 - Significa, essencialmente, que Jesus é Senhor e **César não!**
 - “Jesus é Senhor” é a forma mais antiga de confissão cristã entre os gentios Cristãos (ver Romanos 10:9; Atos 2:36; 1 Coríntios 12:3; Colossenses 2:6).² (“Jesus é o Messias” teria sido a confissão judaica [ver Atos 2:36 para “Senhor” e “Messias”]).
 - Este reconhecimento/confissão é feito “para glória de Deus, o pai.”

¹ Ben Witherington III, *Paul’s Letter to the Philippians: A Socio-Rhetorical Commentary* (Grand Rapids: Eerdmans, 2011), 128.

III. Investigar

Tendo O Mesmo Pensamento Que Jesus

- Quando Paulo instruiu a Igreja, “*nos vossos relacionamentos uns com os outros, tenham a mesma mentalidade de Jesus Cristo*”, ele provavelmente sabia que existia algum tipo de desalinhamento no Corpo – uma desconexão acontecendo entre carne, mente e espírito que precisava ser abordado.
- Paulo não aborda apenas o comportamento dos crentes na sua carta. Ele vai mais fundo e chama a atenção para a relação entre as convicções do coração, a percepção da mente, instruindo-os a pensar como Cristo.
 - **O que leva à pergunta: Como Cristo pensa?**
 - **Como podemos ser treinados para pensar como Cristo? (Lucas 6:40)**
- Paulo instruiu de forma semelhante à igreja em Romanos quando disse: “Não copie os comportamentos ou padrões deste mundo, mas deixe Deus transformá-lo em uma nova pessoa, **mudando a maneira como você pensa**” (12:2). Indo além, ele diz: “Não apenas finja que ama outros. Realmente os amos... Amem-se com afeto genuíno e deleitem-se honrando um ao outro... Vivam em harmonia uns com os outros. Não seja orgulhoso a ponto de não desfrutar a companhia de pessoas comuns” (12:9,10,16).
- De qual forma permitimos que as normas culturais “ditem” a forma como vemos as pessoas?
- E, se somos chamados a ser contraculturais, de que forma estamos ativamente desafiando e mudando a maneira como pensamos para nos vermos com a mente dEle?
- É interessante que tanto em Romanos 12 como em Filipenses 2, Paulo *não* instrui as igrejas a compartilharem “respeito mútuo” entre si como um meio de alcançar a unidade no corpo. Em vez disso, ele usa repetidamente o termo *honra* para descrever a forma como devemos valorizar um ao outro. Em Filipenses ele escreve: “*com humildade, honrem uns aos outros acima vocês mesmos*”, e em Romanos ele diz: “*deleitem-se em honrar uns aos outros*”.
 - Respeitar alguém é vê-lo como nosso igual. Honrar alguém é estimar, colocá-los numa posição superior à nossa. Ex.: “*Honre seu pai e sua mãe.*” Êx 20:12.
 - Paulo enfatiza que Cristo não considerou seu lugar de honra como um meio de ser usado para sua própria vantagem, mas em vez disso escolheu nos honrar acima de si mesmo, tornando-se nada (v. 6-7).
- Como honramos uns aos outros e temos prazer em honrar uns aos outros acima de nós mesmos?
 - “Submetam-se uns aos outros por reverência a Cristo.” (Ef 5:21).

² Fred B. Craddock, *Philippians, Interpretation* (Atlanta: John Knox Press, 1985), 41. Also Anthony L. Ash, *Philippians, Colossians, & Philemon, The College Press NIV Commentary* (Joplin, MO: College Press, 2000), 21

Unidade, Humildade e O Evangelho

A unidade é uma meta digna, mas deve ser uma unidade baseada no evangelho. Existem todos os tipos de falsas unidades; A unidade cristã deve ir além do simples acordo.

NT Wright (Thomas Nelson) lembra-nos que a unidade não pode ser o objetivo final. Pode haver unidade baseada em pecados comportamento. A unidade cristã deve basear-se no “amor gerado e sustentado pelo evangelho”.³ A humildade leva à unidade. Se eu tiver uma opinião mais elevada sobre outros do que em mim mesmo, então é mais provável que eu os aceite e os ame como Jesus me amou.

Através de sua própria morte humilhante na cruz e subsequente glorificação, Jesus serve de modelo para o tipo de humildade que Paulo imagina. Se Jesus teve disposição para humilhar-se e ser um servo, então não temos motivos para supor que estamos acima desse tipo de servidão.

- Segundo Paulo, quais coisas devem motivar-nos a buscar a união?
- Paulo diz aos Filipenses para terem a mesma opinião e serem um em espírito e um em mente. A unidade é o objetivo final? Existe algo como falsa unidade?
- Como a humildade leva à unidade?
- Quais são algumas diferenças entre humildade e falsa modéstia?
- No geral, como é que este texto mostra Jesus como modelo para a nossa própria humildade?
- Como esta mensagem de um deus que se esvazia e morre na cruz seria aceita?

IV. Ilustrar

- Como cultivamos uma unidade baseada no evangelho?
- Paulo proíbe qualquer tipo de interesse próprio nesta passagem? Se não, quais são as formas e os graus de interesse próprio que são aceitáveis?
- Quais são alguns comportamentos comuns da maioria das pessoas que precisam de mudança, com base nesta passagem?
- Como podemos “parecer” que temos uma mentalidade de humildade, desafiando as normas culturais em nossa maneira de pensar e construir relacionamentos intencionalmente com as pessoas que são diferentes de nós?
- Como vivemos “honrando uns aos outros acima de nós mesmos” quando é difícil de se relacionar com algumas pessoas da igreja e lutamos para encontrar pontos em comum?
- Diferenças:
 - Hábitos, interesses
 - Antecedentes familiares
 - Status social

³ N.T. Wright, *Paul for Everyone: The Prison Letters: Ephesians, Philippians, Colossians, Philemon, The New Testament for Everyone* (Louisville: Westminster John Knox, 2004), 99.

- Barreiras linguísticas
- Barreiras culturais

V. Inspirar

Uma oração: Pai, pedimos que o teu espírito venha e transforme a forma como pensamos; que nossas mentes sejam transformadas para que Seus pensamentos se tornem os nossos, e que em todos os sentidos nos seja dada a mente de Cristo. Por favor, nos quebre e nos molde, Pai; faça-nos humildes. Dê-nos uma medida extra do seu espírito para que possamos nos ver como você, e dê-nos o Seu coração, Jesus, para que possamos nos submeter uns aos outros assim como Tu se submeteste, e honrar uns aos outros como Tu nos honraste.

AMOR

1 Co 13:1-13

Por Josh Kingcade

INTRODUÇÃO

No meio das discussões sobre dons espirituais e a importância dos dons de todos os Cristãos, Paulo traz à tona o amor. Esse será o foco desta lição: a importância de demonstrar o amor.

Há discussões importantes sobre línguas e profecia, mas não importa o que queiramos dizer sobre eles, Paulo os coloca abaixo do amor no quesito de importância. Portanto, gastaremos nosso tempo falando sobre amor.

I. Convidar

- Diga algo que você ama.

II. Informar

- Leia 2Co 13:1-13

Comentário

- A palavra usada para *amor* aqui é *ágape*. Tem a ver com amor fraterno, caridade e amor de Deus. É muitas vezes considerada a forma de amor mais robusta que a tradição do mundo greco-romano teria discutido.
 - Outras palavras gregas para amor são *eros* (amor erótico/romântico), *philia* (amizade/amor amigável) e *storge* (pronuncia-se “STOR-gay” e que significa amor familiar).
- Mais adiante na passagem, Paulo indica que quando a “completude” (em algumas traduções “o perfeito”) vier, as línguas, a profecia e o conhecimento especial passarão. Muitos acreditam que isso se refere à conclusão das escrituras. Isto pode ser verdade, mas devemos considerar o seguinte:
 - Gramaticalmente, é difícil que “completude” se refira às “escrituras”. (“O perfeito” ou “aquilo que é completo” é neutro e “as escrituras” é feminino, um substantivo em grego. Eles não combinam.)
 - Se isso se refere à finalização das escrituras, é sobre o fim da “revelação especial”? O fim do processo de canonização alguns séculos depois? Algo mais?

- Outros acreditam que essa frase se refere ao retorno de Cristo. Isto também é possível, mas tem seu próprio conjunto de complicações.

III. Investigar

A. Sem amor, todo o resto é inútil (1-3)

No capítulo anterior, Paulo estava discutindo os dons espirituais e como todos poderiam ser dotados diferentemente, mas iguais em importância para Deus e para a igreja.

No entanto, é bastante óbvio que falar em línguas e profetizar eram vistos como alguns dos melhores dons. Portanto, Paulo precisa lembrar aos coríntios que mesmo que eles tenham esses “melhores” presentes, eles ainda precisam de amor ou não têm nada.

Para fazer isso, ele usa algo como esse quadro:

Falar em línguas	-	amor	=	gongo ressonante/címbalo tinido
Profetizando, sondando mistérios e conhecimento	-	amor	=	não tenho nada
Fé que pode mover montanhas	-	amor	=	não tenho nada
Dê tudo aos pobres	-	amor	=	não ganhe nada
Entregue o corpo às dificuldades	-	amor	=	não ganhe nada

- Isso é muito claro. Por que a ausência de amor torna todas essas coisas inúteis?

B. O que o amor é e o que não é (4-8a)

Paulo lista várias coisas que o amor é e não é.

O amor faz/é	O amor faz/não é
Paciente	Inveja
Bom	Orgulho
Alegra-se	Orgulhoso
Protege	Desonra o próximo
Confia	Egoísmo
Esperança	Se irrita facilmente
Persevera	Guarda rancor
	Aprecia o mal
	Falha

- O que você nota nessa lista de qualidades?
- Por que o amor e a raiva são listados como opostos?
- O que o amor tem a ver com não ter prazer no mal?
- O que o amor tem a ver com confiança, esperança e perseverança?
- Paulo diz que o amor nunca falha (13). Você tem facilidade para acreditar nisso?

C. O amor perdura (8b-13)

Tendo exaltado o falar em línguas e a profecia no capítulo anterior, Paulo agora lembra aos coríntios que mesmo esses dons são insignificantes em comparação e longevidade do amor.

Obs.: Veja o comentário da seção acima sobre “completude” ou “o perfeito”.

Não importa o que você queira dizer sobre esses dons específicos, Paulo posiciona o amor como o maior deles e uma marca de maturidade.

No final, Paulo exalta a fé, a esperança e o amor, mesmo assim, ele faz uma observação de que somente o amor durará até a idade que está por vir.

Como N.T. Wrights diz,

...no presente há três coisas que apontam para o futuro: a fé, que olha para o Deus que se fez conhecido em Jesus e confia nele para tudo; esperança, que olha para Deus e o que ele fará no futuro, que já está garantido por causa da ressurreição de Jesus, e o amor, que finalmente conhecerá como é conhecido e abraçará como já é abraçado.⁴

E mais tarde, ele escreve sobre a resistência do amor além da fé e da esperança: “O amor é o caminho para viver no novo mundo ao qual, pela graça, estamos ligados. Precisamos aprender aqui e agora. Isso é a gramática da língua que falaremos lá.”⁵

- É preciso ser maduro para amar?
- É preciso amar para ser maduro?

IV. Ilustrar

- Escreva algumas fórmulas adicionais semelhantes às da seção III A.

⁴ N.T. Wright, Paul for Everyone: 1 Corinthians, The New Testament for Everyone (Louisville: Westminster John Knox Press, 2004), 176.

⁵ Wright, 177.

- Exemplo: Memorizar 100 versículos importantes – amor = nada.
(Se memorizar 100 versículos e não tiver amor = nada)

- O que você acrescentaria à lista de coisas que o amor é ou, não é?
- Considere os últimos 12-14 meses. Onde os cristãos se destacaram em seguir os ensinamentos deste capítulo? Onde ficamos aquém?
- Por que você acha que tantas pessoas querem que esta passagem seja lida em seus casamentos?

V. Inspirar

Ore para que Deus nos convença de todas as maneiras pelas quais deixamos de demonstrar amor.

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO E DOS CRISTÃOS

1 Coríntios 15:1-58

Por Josh Kingcade

INTRODUÇÃO

Esta lição não cobre todos os versículos igualmente, com o objetivo de focar em alguns conceitos importantes.

I. Convidar

- Você já fez uma linha de dominó impressionante? Todos eles caíram como você previu?
- Você já jogou Jenga e puxou o bloco errado, fazendo com que a torre inteira caísse?

II. Informar

- **Leia 1 Coríntios 15:1-58**

III. Investigar

A. A Ressurreição de Cristo Não é uma Parte Opcional do Evangelho (1-19; 29-34)

Nos versículos 1-19 e novamente nos 29-32, Paulo defende que se você descartar a crença na ressurreição corporal, todo o sistema de crenças do Cristianismo desmorona.

Paulo está respondendo ao ouvir que alguns deles aparentemente creem na ressurreição de Cristo, enquanto negam o ensino geral da ressurreição dos cristãos no último dia (12). A cultura greco-romana circundante teria zombado da ideia de cadáveres voltando a viver, então é provável que os coríntios estivessem com dificuldades em aceitar um ensinamento tão fora de sintonia com o resto da sociedade.⁶

⁶ N.T. Wright, Paul for Everyone: 1 Corinthians, The New Testament for Everyone (Louisville: Westminster John Knox Press, 2004), 209.

Paulo lembra-lhes que a ressurreição dos cristãos é um ensinamento central e a conclusão da história do evangelho (3-7). Paulo ainda está surpreso que pela graça

de Deus, ele (Paulo) faz parte dessa história (8-9). Portanto, ele não pode permitir que os coríntios pervertam essa história. Então, ele expõe seu argumento lógico:

- Se os mortos não são (ou seja, não podem ser) ressuscitados, então Cristo não foi (e não poderia ter sido) ascendido (13).
- Se Cristo não ressuscitou
 - Nossa pregação é inútil (14).
 - Sua fé é inútil (14).
 - Nossa pregação tem sido um monte de mentiras (15).
 - Você ainda está em seus pecados (17).
 - Seus entes queridos cristãos falecidos não têm esperança além do túmulo (18).
 - Devemos ter pena de nós mesmos, porque a nossa esperança é inútil (19).
 - Por que você seria batizado pelos mortos, quem você aparentemente não acredita podem voltar a viver de forma alguma (29)?
 - Paulo não está necessariamente *endossando* esta prática; ele está apenas apontando que é inconsistente praticá-lo se você não acredita que os mortos podem ser ressuscitados.
 - Estamos sacrificando muitas coisas por nada (30-31).
 - Podemos muito bem fazer o que quisermos, porque nada importa no final (32)
- Veja todos os dominós que Paulo escreveu que cairiam se você derrubasse o um dominó ou a ressurreição. Como você responde a isso?
- Se este ensinamento receber atenção especial como algo que torna toda a fé discutível, isso significa que existem ensinamentos que, se desacreditados, não têm o mesmo efeito?

B. A Ressurreição de Cristo Molda Nossa Compreensão da Ressurreição de Cristãos (20-28; 35-50).

Essas passagens contêm muitos ensinamentos interessantes que poderíamos explorar, mas, por enquanto, vamos nos concentrar nisto:

- Sim, nossos corpos serão diferentes, mas serão corpos, porque Paulo vincula a ressurreição de Cristo com a dos cristãos.
 - Após a sua ressurreição, Jesus ainda tinha um corpo.
 - As feridas de Jesus ainda estavam presentes quando ele apareceu, após a ressurreição, para Tomé (João 20:27).
 - Mas quando Maria Madalena viu Jesus no túmulo (João 20:14), quando discípulos viram Jesus durante uma expedição de pesca (20:24), e alguns discípulos viram Jesus no caminho para Emaús (Lucas 24:13-15), eles tiveram problemas reconhecendo-o.
 - Então nossos corpos ressuscitarão, mas não serão exatamente iguais.

- Quando Paulo escreve sobre a diferença entre corpos “naturais” e “espirituais”, ele ainda está falando sobre corpos (44).
- Quando Paulo escreve que “carne e sangue” não podem herdar o reino de Deus (50), lembre-se de que, para ele, “carne” não é uma palavra neutra que significa apenas “corpo”. Tem a ver com a nossa natureza pecaminosa.

C. A ressurreição de Cristo e dos cristãos nos dá esperança (51-58)!

- Com base no ensino sobre o que é diferente dos corpos ressuscitados, Paulo expõe alguns eventos-chave sobre o tempo em que os cristãos serão ressuscitados:
 - Alguns cristãos ainda estarão vivos, mas ainda serão transformados (51).
 - Ao som da trombeta, os mortos em Cristo serão ressuscitados (52).
 - Esses cristãos mortos recém-ressuscitados deixarão de ter corpos *perecíveis e mortais* (obviamente eram assim, porque estavam mortos) a terem corpos *imperecíveis e imortais* (53).
 - Esta ressurreição provará que a morte, embora terrível, não teve a palavra final. A morte não poderia manter esses cristãos mortos para sempre (54-55).
 - A lei, que nos conscientiza do pecado, não será mais necessária (56).
 - Através de Cristo teremos a vitória final (57), portanto, até lá, permaneçamos firmes (58a).
 - Visto que podemos ter confiança na ressurreição dos mortos no *futuro*, nosso trabalho para Cristo *agora* não é inútil (58b).
- Nos funerais, alguém dirá frequentemente sobre o cristão recentemente falecido: “ele/ela está com Jesus agora.” Com base nesta passagem, como essa afirmação é preciso? Como isso é impreciso?
 - Nos funerais, alguém dirá frequentemente sobre o cristão recentemente falecido: “seu corpo está curado de todas as suas doenças agora.” Com base nesta passagem, como essa afirmação é precisa? Como isso é impreciso?

IV. Ilustrar

- Existem maneiras pelas quais os cristãos do século 21 geralmente negam a ressurreição, mesmo sem saber?
 - Como a nossa futura ressurreição dá esperança aos cristãos?
 - Como é que esse ensino acerca da ressurreição dá esperança ao mundo?

V. Inspirar

- Leia 1 Pedro 1:3-4

A LEITURA PÚBLICA DAS ESCRITURAS

Neemias 7:73b-8:18

Por Josh Kingcade

INTRODUÇÃO

Esdras e Neemias têm três ciclos de retorno-oposição-resolução: templo, Torá e muros. Esses três ciclos estão completos, e agora a história passa para alguns eventos relacionados à descoberta da aliança e renovação.

O muro foi concluído no dia 25 de *Elul*, 445 AEC, após 52 dias de trabalho (Ne 6:15). *Elul* é o sexto mês, e esta lição começa com “quando chegou o sétimo mês” (Ne 7:73b) e especificamente “no primeiro dia do sétimo mês” (Ne 8:2), então os eventos desta lição aparentemente ocorrem apenas uma semana ou mais após a conclusão do muro.

I. Convidar

- Qual foi a conversa ou palestra mais longa que você já assistiu/participou?

II. Informar

- Leia Neemias 7:73b-8:18

Comentário

- Começamos no sétimo mês (7:73b), Tishri, que é realmente o primeiro mês do Ano litúrgico judaico.
- O primeiro dia de Tishri é o dia de Ano Novo (Rosh Hashaná).
- Isso ocorre cerca de uma semana após a conclusão do muro.
- As pessoas se reúnem na praça e dizem a Esdras para trazer o “Livro da Lei de Moisés” (1).
 - Observe que os próximos eventos são iniciados e solicitados pelas pessoas, não Esdras ou qualquer outro líder.
 - O escopo e o conteúdo exatos do “Livro da Lei de Moisés” não são claros. Isso é alguma forma ou parte da Torá (Gênesis-Deuteronômio). Levaria semanas lendo por meio dia para ler o texto completo da Torá, então Esdras está lendo seleções dele ou alguma forma dele.

- Esdras traz a Lei perante a assembleia e a lê em voz alta desde o amanhecer até o meio-dia (3a).
 - As pessoas ouvem atentamente esta leitura (3b).
 - Por duas vezes o texto nos lembra que se trata de um encontro de homens e mulheres (2, 3).
- A importância e a reverência do evento são destacadas pelo ambiente físico: Esdras está no alto de uma plataforma que foi construída apenas para esta leitura, e está cercado por outros treze (4).
- Assim que ele abre o livro, as pessoas se levantam (sinal de respeito) (5).
- Esdras louva ao Senhor, e o povo levanta as mãos e responde com amém (6a), seguido de curvar-se com a face para baixo (6b).
- Treze levitas (não as mesmas pessoas do v. 4) estão lá para ajudar a instruir o povo (7) e deixar claro/dar sentido para auxiliar na compreensão (8).
 - Isso pode ter significado traduzir o hebraico que Esdras estava falando da Torá para o aramaico – a língua que o povo teria compreendido melhor.
- **Leia Neemias 8:9-18**

Comentário

- Esdras, Neemias e os levitas auxiliares dizem ao povo que o dia é santo e eles não deveriam ficar tristes, porque as pessoas estavam agindo tristes (9).
 - Provavelmente foram condenados pelos seus pecados com base no que ouviram.
- Neemias diz às pessoas para comerem e beberem e cuidarem das pessoas que não têm qualquer coisa (10).
 - É um momento de celebração, não de luto!
- Os levitas juntam-se ao coro daqueles que tentam acalmar a multidão enlutada (11).
- As pessoas seguem as instruções para comer, beber e parar de lamentar (12).
- No dia seguinte, os chefes de família, os sacerdotes e os levitas reúnem-se novamente com Esdras para “dar atenção às palavras da Lei” (13).
- Através da leitura, eles descobrem instruções sobre a Festa das Barracas/Tabernáculos (14-15).
 - Muitas dessas instruções vêm de Levítico 23.
 - Outras passagens incluem Êxodo 23:26; 32:22; Dt 16:13-15
- As pessoas cumprem as instruções para celebrar esta festa e fazem-no de uma forma que não havia sido feita desde Josué (16-17). Isso os deixou alegres!
 - Eles celebravam a festa desde a época de Josué (1Sm 1:3; 2Cr 7:8- 10; Oséias 12:9; Esdras 3:4)

- No entanto, em Números 29:12-38 mais as passagens sobre Salomão e Zorobabel celebrando o festival, não há menção ao aspecto da construção dos abrigos temporários. Então talvez seja isso que tornou este diferente e melhor.
- Durante uma semana inteira, Esdras leu a Lei, e terminou com uma assembleia (18).
 - Dt 31:9-13 discute a leitura da Lei durante a Festa das Barracas/Tabernáculos.

III. Investigar

A. A Leitura Pública Das Escrituras

- Leia Deuteronômio 31:9-13
- Leia Josué 8:34-35
- Leia Lucas 4:16-21
- Leia 1 Tessalonicenses 5:27
- Leia 1 Timóteo 4:13

- O que essas escrituras nos dizem sobre a leitura pública das próprias escrituras?
- Quais são algumas das razões apresentadas aqui para ler as escrituras publicamente?

B. Reação à Leitura das Escrituras

- Leia Êxodo 24:1-7
- Leia 2 Reis 22:11-13 (Sobre Josias)

- Quais tipos de reações você vê aqui?
- Por que as pessoas ficam tão comovidas pelo simples fato de ouvirem as escrituras?

IV. Ilustrar

- Poderíamos pensar: “essas culturas bíblicas eram pré-alfabetizadas e/ou não tinham suas próprias cópias das Escrituras, então a pessoa comum precisava que alguém as lesse”. Isto pode ser verdade, mas ainda existe lugar para a leitura pública das Escrituras na cultura de hoje?
- De que forma a leitura das escrituras juntos nos edifica?

V. Inspirar

Leia Salmo 119:105